



Perfil

Balanceado

COMENTÁRIO DO GESTOR

Breve resumo do contexto econômico, movimentos realizados e resultado do perfil.

Cenário Macroeconômico:

O mês de setembro foi marcado por uma aceleração da inflação no Brasil, com o IPCA-15 registrando alta de 0,48%. O Banco Central manteve a taxa Selic em 15% ao ano e sinalizou cautela diante das incertezas econômicas. Apesar das sucessivas revisões nas projeções de inflação para 2025 e 2026 no Boletim Focus, as expectativas seguem acima da meta da política monetária. A decisão também reflete a resiliência da inflação de serviços, que permanece pressionada por um mercado de trabalho aquecido.

O Ibovespa fechou o mês com alta de 3,48%, impulsionado por entrada de capital estrangeiro e início do ciclo de corte de juros nos EUA, acompanhando o excelente ano para os mercados emergentes. Por outro lado, as taxas de juros no Brasil permanecem em um dos níveis mais altos das últimas décadas, o que causa efeitos distintos na renda fixa: enquanto títulos vinculados à Selic performam bem, os papéis e indexados à inflação tem a rentabilidade comprometida no curto prazo. A queda dos juros tende a destravar o valor represado, com potencial de geração de alta rentabilidade nos perfis com alocação no bloco "RF Inflação".

No cenário internacional, o destaque foi o corte de juros pelo Federal Reserve, que reduziu a taxa básica em 0,25%. A medida favoreceu moedas de países emergentes, como o real, que se valorizou frente ao dólar. O ouro também apresentou alta valorização no mês, visto como um porto seguro em momentos de incerteza, reflete preocupações do mercado com riscos fiscais, geopolíticos e monetários, especialmente nos EUA.

Para saber mais acesse: [Cenários Econômicos - Setembro/25](#)

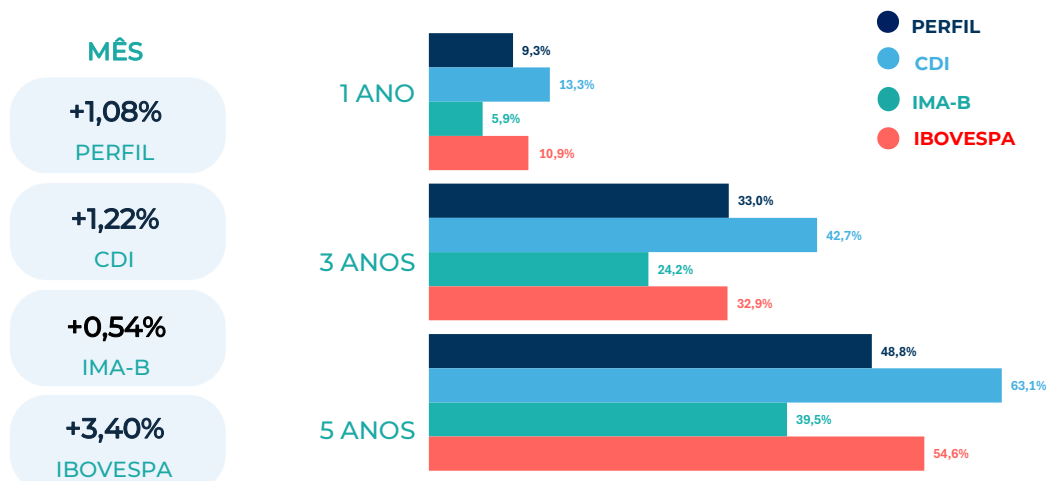
Análise do Perfil:

Em setembro, o perfil Balanceado apresentou rentabilidade de **+1,08%**, acumulando **+12,37%** em 2025, desempenho superior ao CDI no período. O resultado do mês foi construído de forma equilibrada, com destaque para a renda variável brasileira, e especialmente pela estratégia de seleção ativa da Previ, que mais uma vez superou o Ibovespa. A renda fixa pós-fixada também contribuiu positivamente, beneficiada pelo elevado nível da taxa Selic.

A combinação dessas classes de ativos reflete o compromisso da gestão com a diversificação e o controle de risco. Seguimos com uma alocação equilibrada, buscando capturar oportunidades em diferentes mercados e preservar a solidez da carteira. A renda variável tem sido um dos principais pilares de rentabilidade ao longo do ano, e seguimos atentos às movimentações do mercado para manter o bom desempenho e a consistência dos resultados.

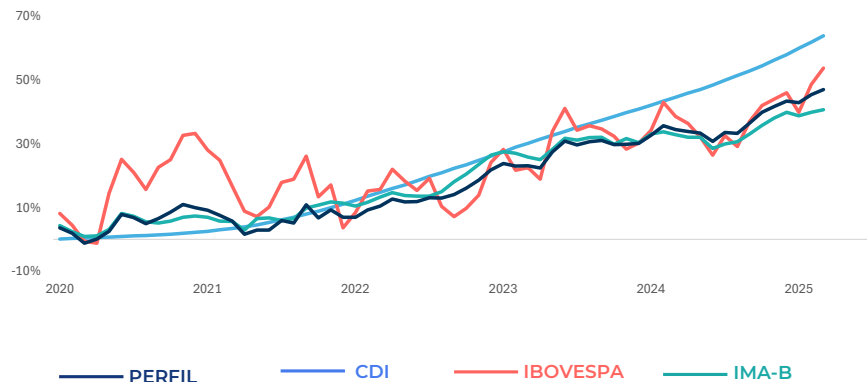
RENTABILIDADE

Janelas de curto e longo prazo



JORNADA DE ACUMULAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

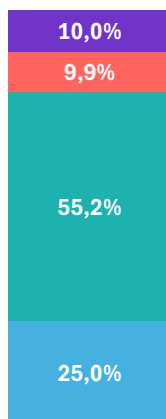
Rentabilidade acumulada desde julho/2020*



*Em julho/2020 todos os perfis ultrapassaram PL de R\$ 1MM

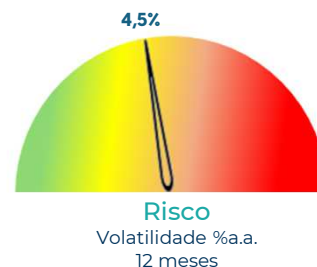
ALOCÇÃO MACRO

Composição do perfil por bloco de estratégias no fechamento do mês.



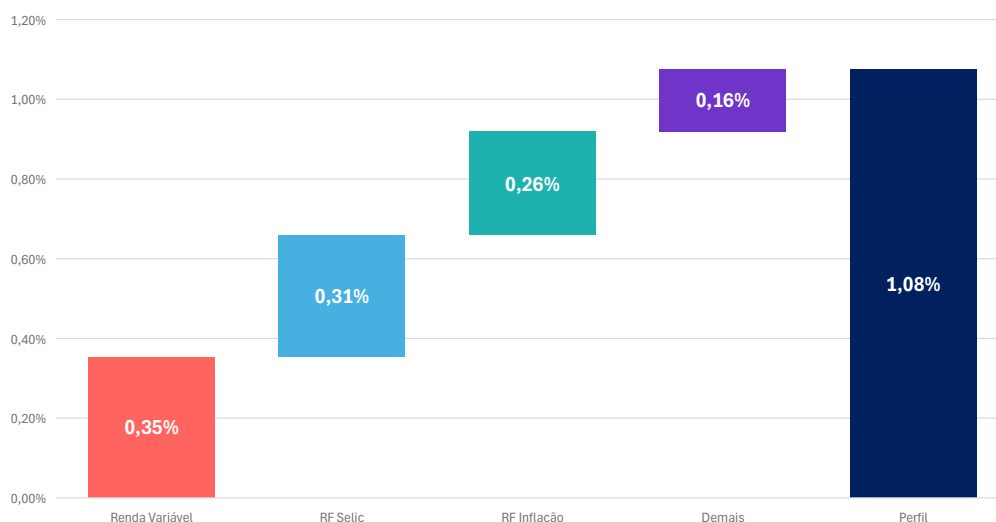
- Demais estratégias:** diversas que buscam adicionar valor no longo prazo
- Renda Variável:** ações de empresas brasileiras
- RF Inflação:** renda fixa indexada à inflação
- RF Selic:** renda fixa indexada à Selic

Patrimônio:
R\$ 117,6 milhões



ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE

Contribuição de cada bloco de estratégias no resultado do mês, considerando sua rentabilidade e alocação no perfil.



RAIO-X - CARTEIRA do PERFIL

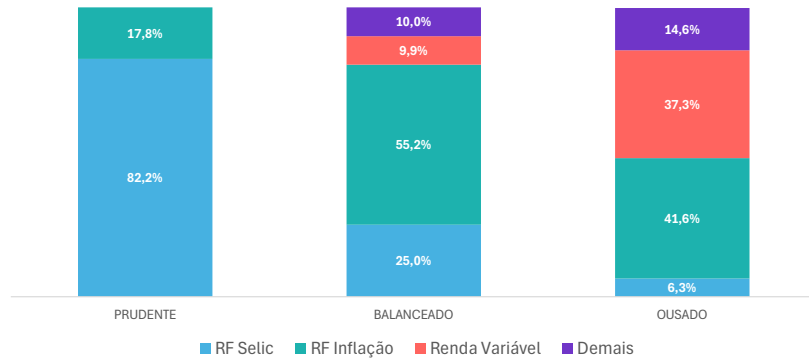
Alocação detalhada, ordenada por relevância, no fechamento do mês.

BLOCO	ESTRATÉGIA	PESO NO PERFIL	DESCRIÇÃO	RENTABILIDADE	
				MÊS	ANO
RF Inflação	RF Inflação Curta marcada a mercado	32,79%	Títulos Públicos Federais de curto prazo indexados à inflação, marcados a mercado	0,49%	9,36%
RF Inflação	RF Inflação Longa marcada a mercado	20,28%	Títulos Públicos Federais de longo prazo indexados à inflação, marcados a mercado	0,42%	10,60%
RF Selic	Liquidez	19,33%	Operações Compromissadas com liquidez diária	1,22%	10,33%
Renda Variável	RV Ibovespa +	9,86%	Indexação ao Ibovespa com deslocamentos táticos visando alfa	3,62%	22,47%
RF Selic	Crédito Privado DI High Grade	4,67%	Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao CDI	1,28%	14,83%
Demais	RV Global Passiva	4,21%	ETFs de índices de ações globais selecionados pela Previ	0,79%	10,69%
Demais	Multimercado Macro	3,01%	Carteira de fundos multimercados de gestores externos selecionados pela Previ	1,49%	9,14%
RF Inflação	Crédito Privado IPCA High Grade	2,14%	Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao IPCA	0,57%	10,69%
Demais	RF Pré Fixada	1,81%	Títulos Públicos Federais com taxa pré fixada	1,23%	17,92%
RF Selic	RF Pós Fixada	0,97%	Títulos Públicos Federais indexados à Selic	1,22%	10,43%
Demais	Fundos Imobiliários	0,94%	Fundos de Investimento Imobiliário selecionados pela Previ	4,97%	18,59%

* A rentabilidade exibida corresponde ao desempenho individual de cada fundo. O impacto no resultado do Perfil pode variar conforme os ajustes de alocação realizados ao longo do mês.

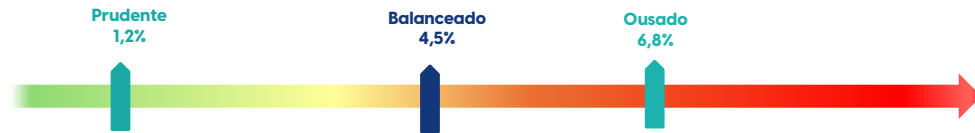
ALOCAÇÃO DO PATRIMÔNIO

Composição do perfis por bloco de estratégias no fechamento do mês

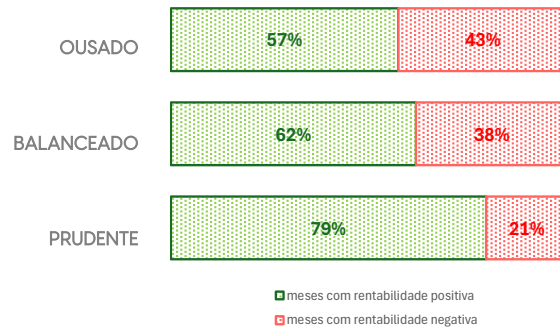


RISCO

Volatilidade nos últimos 12 meses



Frequência de retornos positivos e negativos desde o início de cada perfil



JANELAS DE RENTABILIDADE

Rentabilidade dos perfis em janelas de curto prazo.

PERFIL	MÊS	2025	1 ANO	2 ANOS	3 ANOS
PRUDENTE	1,10%	10,55%	11,78%	22,74%	38,64%
BALANCEADO	1,08%	12,37%	9,25%	19,39%	33,02%
OUSADO	1,94%	15,56%	10,50%	21,96%	35,08%